

BOLETIM INFORMATIVO

EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

MAIO A JUNHO DE 2019

PROEX
PRO-REITORIA DE EXTENSÃO,
ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira



ESPECIAL IV FESTIVAL DAS CULTURAS DA UNILAB

Mais destaques desta edição:

- Projeto Independências
- Parcerias e eventos apoiados pela PROEX
- Extensão em ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab

IV Festival das Culturas da Unilab



Estudantes de Enfermagem participam de atividade durante o IV Festival das Culturas da Unilab.



Indígenas dançam no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, durante o IV Festival das Culturas.



Oficina de culinária africana, realizada no campus do IFCE em Baturité/CE.



Ramiro Naka, cantor guineense, durante apresentação no IV Festival das Culturas, em São Francisco do Conde/BA.

A cada edição, o Festival das Culturas da Unilab tem a oportunidade de se fortalecer, agregando ainda mais público e artistas ao evento. Durante a IV edição, realizada entre 22 e 24 de maio, as atividades de teatro, dança, música, literatura, artes visuais, artesanato e outras manifestações artístico-culturais contaram com a participação de moradores das diversas cidades do Maciço de Baturité, tendo o último dia de atividades sido realizado integralmente na cidade de Baturité.

A pró-reitora de Extensão, Arte e Cultura, Rafaella Pessoa, comemora. “Pela primeira vez, conseguimos sair dos muros da universidade e fomos realizar as atividades de um dia inteiro na cidade de Baturité, com apoio da prefeitura e do IFCE Campus Baturité”, conta.

Quem também ficou feliz com a ida do Festival a Baturité foi o servidor técnico-administrativo da Unilab Michael França, residente no município. “O IV Festival das Culturas mostrou a importância da influência africana nos campos da arte, cultura, esporte, culinária e educação para o povo brasileiro, onde a integração, sinergia e a alegria foram bastante evidentes. Parabéns, Proex, por mais um evento de sucesso”, afirmou, enquanto assistia às apresentações na Praça Matriz de Baturité. Outro ponto inovador na IV edição do Festival foi a ampla participação de estudantes de escolas da região, num momento de integração com estudantes universitários brasileiros e internacionais. “O Festival foi mais diverso. Participaram muitas escolas, a partir de uma parceria que fizemos com a Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação 08, que fica em Baturité. Então, recebemos aqui na universidade muitos escolares que vieram visitar projetos e participar de outras atividades, junto com os universitários brasileiros e dos países africanos e Timor-Leste, bem como indígenas e quilombolas. Houve uma diversidade de público diferente das edições passadas e também tivemos o público de Redenção, Acarape e Baturité”, analisa a pró-reitora, Rafaella Pessoa. >>CONTINUA>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

IV Festival das Culturas da Unilab



Mesa-redonda sobre empoderamento feminino, com representantes da Unilab, UFRB e IFBA.



Estudantes das escolas do Maciço de Baturité formaram um grande público durante o Festival.



Cerimônia de abertura do IV Festival das Culturas da Unilab e da V Semana da África.



Comunidades quilombolas marcaram forte presença nos eventos do IV Festival das Culturas da Unilab.

O balanço foi tão positivo que a próxima edição do Festival já está sendo planejada e a intenção é que continue a extrapolar os muros da Unilab e a engajar cada vez mais escolares. “Queremos continuar trazendo os estudantes das escolas para a Unilab e também indo até as escolas, não só no festival, mas como na Semana Universitária e em outros momentos, tendo em vista que eles são os nossos potenciais futuros estudantes brasileiros da universidade”, afirma Rafaella.

Com relação a realizar atividades do Festival em outras cidades além de Redenção e Acarape, a ideia é lançar um chamamento às cidades do Maciço de Baturité e tecer parcerias em breve.

Coordenador de Arte e Cultura da Proex, Marcos Coelho destaca, no Festival, a presença de povos indígenas e quilombolas, “ampliando a diversidade cultural dentro dos muros da universidade; a ampliação da participação dos institutos com atividades técnicas-científicas; a visitação de numerosas escolas públicas da região como atendidos. Outro fator de destaque consistiu na parceria com a organização da Semana da África, que para a Proex pareceu concretizar um dos objetivos da nossa universidade, a integração”, sublinha.

Números

Houve cerca de 8.620 atendimentos em oficinas, palestras e espetáculos artísticos no Ceará; 1.209 inscritos em oficinas na Bahia e 863 inscritos no Ceará; 411 artistas no Ceará e 223 na Bahia; 30 monitores no Ceará e 40 na Bahia, além da importante participação de delegações de sete povos indígenas e representantes quilombolas nos campi cearenses.

IV Festival das Culturas da Unilab no Campus dos Malês

O IV Festival das Culturas também ocorre no Campus dos Malês, em São Francisco do Conde/BA. Entre as atividades, palestra sobre empoderamento feminino, interação Brasil-África, oficina de Culinária da África Lusófona, mesas-redondas sobre cinema brasileiro e também sobre musicalidades do recôncavo, tradição e identidade.

>>CONTINUA>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

IV Festival das Culturas da Unilab



Diversas etnias indígenas presentes no Ceará, como a Jenipapo-Kanindê, marcaram presença no Festival.



Os povos indígenas puderam mostrar um pouco de sua cultura e tradição durante o Festival.



Uma pequena amostra dos instrumentos de percussão indígenas usados durante o Festival.



Dezenas de oficinas, no Ceará e na Bahia, levaram conhecimento em diversas áreas para centenas de pessoas.

O último dia de evento teve também ações da V Semana da África e apresentações musicais na Praça Maria de Benzê, no Centro de São Francisco do Conde, com os grupos musicais IFORMA e Rota Americana do IFBA, além da Banda Charlize, de Candeias.

Para fortalecer a integração Brasil-África, a música da Guiné-Bissau foi apresentada pelo cantor Ramiro Naka e Banda, o rei do D'gumbé, profissional que mistura vários gêneros de percussão.

O técnico-administrativo e secretário executivo Reinaldo Aguiar destaca a pluralidade do ambiente acadêmico em que ocorre o festival. “Educação e Cultura estão num mesmo ambiente, e isso nos faz pensar, refletir e proporcionar ações diversas dentro de um espaço universitário de pluralidade cultural e ideológica. O Festival das Culturas é para todos”, conclui.

O professor da Unilab Cláudio André considera o Festival um momento essencial para a universidade. “O Festival das Culturas tem sido emblemático porque materializa a integração enquanto um aspecto essencial da Unilab. Nesses dias do Festival, a universidade se pinta de liberdade, amizade, tolerância e conhecimento”, disse.

Parcerias

O Festival das Culturas, no Ceará, contou com o apoio de Governo do Estado do Ceará, Casa Civil, Secretaria da Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Prefeitura de Baturité, Secretaria de Cultura de Baturité, Instituto Federal do Ceará- Campus Baturité, Cagece, TVC, O Povo, Vida & Arte, Câmara Brasil-Portugal e Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais no Estado do Ceará (Sintufce). O evento também foi realizado em parceria com a V Semana da África, que, nesta edição, teve como tema “Contemporaneidade Africana: Desafios e Perspectivas”. >>CONTINUA>>

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

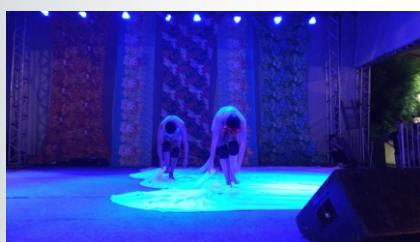
IV Festival das Culturas da Unilab



O planetário instalado no Campus da Liberdade (CE) durante o Festival foi uma de suas grandes atrações.



Grupo Vozes da África, tocando no encerramento das atividades do Festival, na Praça Matriz de Baturité/ CE.



Espectáculo 'A Rua é NOIZ', do Instituto Katiana Pena, levou dança e performance para as ruas de Baturité.



O grupo Oré Anacã trouxe uma explosão de cores e ritmos brasileiros para abrilhantar a última noite do Festival.

Na Bahia, as organizações apoiadoras foram a Associação de Estudantes e Amigos da África (ASEA), a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a Universidade Federal da Bahia (UFBA), o Instituto Federal da Bahia (IFBA), o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia (Assufba), a Associação dos Professores Universitários da Bahia (Apub) e prefeituras de São Francisco do Conde, Candeias e Santo Amaro.

“Cada membro da Extensão Arte e Cultura, por sua experiência nas atividades culturais no Estado do Ceará tem trazido para o Festival os contatos da sua rede de trabalho. Outras parcerias, como a das Instituições de Ensino Superior, são costuradas pelos interesses comuns que essas instituições partilham. Voltamo-nos também para a comunicação pública, pois são canais cuja programação de utilidade pública e formativa também se casa com os objetivos da universidade”, relata Marcos Coelho.

Futuro

O processo de planejamento e organização do Festival das Culturas começa com quase um ano de antecedência. Assim, a equipe da Proex já se reuniu para avaliar a IV edição e planejar a próxima.

“Vamos lançar um formulário de avaliação do festival; uma consulta pública sobre os temas para o próximo ano e um chamamento para as cidades sobre quem se interessa em sediar o evento”, adiantou Rafaella Pessoa. A pró-reitora acredita que o caminho para construção de apoios institucionais estará mais fácil na próxima edição, a partir de parceria entre Unilab e Associação Técnico-Científica Engenheiro Paulo de Frontin (Astef), o que deve facilitar trâmites quanto ao recebimento de recursos externos.

(Com informações da ASSECOM/ Unilab)

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Celebração dos 44 anos da Independência de Moçambique



A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) promoveu, entre os dias 25 a 27 de junho, a Semana de Moçambique. As atividades aconteceram no Campus da Liberdade, em Redenção, e na Unidade Acadêmica dos Palmares, em Acarape, tendo como foco a celebração dos 44 anos da Independência de Moçambique e a promoção da diversidade sociocultural, através da ciência e da arte.

A programação contou com debates e mesas redondas, além de uma parte artístico-cultural bem diversificada, com apresentações musicais, dançantes e teatrais, declamação de poesia, exibição de vídeos, desfile e mostra de cinema.

O evento foi uma realização da Associação dos Estudantes de Moçambique (AEMOZ/UNILAB), com o apoio da Pró-reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX) e da Seção de Acolhimento e Acompanhamento – SAA/PROINST.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Celebração dos 44 anos de Independência de Cabo Verde



No dia 5 de julho, a Associação dos Estudantes Cabo-Verdianos na Unilab (AECVU) realizou um evento alusivo aos 44 anos da independência de Cabo Verde.

Sob o tema “Cabo Verde e suas agendas de desenvolvimento”, o evento teve o intuito de pensar o país na diáspora, mediante as interpretações de especialistas e estudantes de diferentes áreas do conhecimento. A partir deste ponto, eles analisaram e refletiram sobre as políticas implementadas na nação em diversos níveis: social, ambiental e econômico, com seus respectivos impactos no presente e no futuro.

Desta forma, a comemoração da independência de Cabo Verde levou uma programação rica e diversificada, que proporcionou momentos de conhecimento, troca de informações e muita reflexão, não só para os cabo-verdianos, mas também para toda a comunidade acadêmica.

Mais informações:

proex@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Cursos de Capacitação Básica em Libras



Os participantes do curso observam atentamente o conteúdo repassado durante às aulas.



Elementos lúdicos são essenciais para o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

O projeto tem como ação o ensino básico presencial da Língua Brasileira de Sinais - Libras para discentes e servidores da comunidade acadêmica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab. A importância do desenvolvimento desse projeto está relacionada a ampliação do aumento de espaços que contemplem a condição linguística dos surdos na universidade. O conceito de acessibilidade diz respeito a todos os serviços básicos e eventuais oferecidos estar ao alcance de todos os indivíduos, perceptíveis a todas as formas de comunicação e com sua utilização de forma clara, permitindo a autonomia, o conforto e a segurança dos falantes.

Mais informações:

tamaravieira@unilab.edu.br

Projeto Programa de alimentação saudável "5 ao dia": Inserção de hortaliças minimamente processadas



Oficina de demonstração das hortaliças minimamente processadas e os benefícios à saúde.



Apresentação do projeto às escolas municipais de Redenção, Barreira, Baturité e Redenção, CE.

O projeto tem como objetivo implementar o programa de alimentação saudável "5 ao dia" com foco na inserção de hortaliças minimamente processadas nas escolas municipais de Acarape, Barreira, Baturité e Redenção (Ceará). Seguindo o mesmo critério adotado no projeto anterior, na primeira etapa foram realizadas oficinas nas escolas envolvidas, por meio da apresentação do projeto e grupo de pesquisa POLIFIBAN, abordando o conceito de hortaliças minimamente processadas, apresentando a importância desses vegetais para a saúde, seguido de dinâmicas de aprendizagem e fixação do conteúdo. Na oportunidade também se aplicou um questionário acerca do conhecimento prévio do assunto, quando se pode identificar o desconhecimento por parte da maioria sobre produtos minimamente processados, reiterando ainda mais a importância da aplicação dessa temática no ambiente escolar.

Mais informações:

marisrufino@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar



Coordenadora do projeto, bolsista e agricultor em uma das lavouras beneficiadas.



A diversidade de espécies cultivadas pelos agricultores de Umari inclui frutas, hortaliças, tubérculos e outras.



A criação de galinhas é feita para consumo próprio, com a ração oriunda do milho cultivado pelos próprios agricultores do Umari

Dentro das ações do projeto, promoveu-se visitas às áreas produtivas de alguns agricultores de Umari (Pacajus-CE), visando conhecer melhor suas formas de trabalho. Assim, no dia 05 de maio, visitou-se áreas dos agricultores Benjamin e Antônio, sendo observado a diversidade de espécies vegetais de frutíferas, hortaliça, tubérculos e florestais que eles e suas famílias preservam nos quintais e nas áreas de plantação de mandioca, milho, feijão e cajueiro. A mandioca é uma espécie cultivada pela toda a comunidade de Umari, representando um dos principais componentes produtivos, com importância econômica local. Outra espécie de grande valor econômico para os agricultores é o cajueiro. Já o milho e o feijão, bem como diversas outras espécies mantidas no quintal, são produzidas, principalmente para alimentação da família.

Durante as visitas, seu Antônio enfatizou que sua criação de galinhas recebeu apoio de um projeto financiado pelo Governo do Estado, visando melhorar a produção e renda das famílias. Atualmente, ele produz as galinhas para consumo familiar, fornecendo a ração oriunda do milho produzido por ele mesmo.

Os agricultores de Umari também mantêm áreas coletivas para produção agrícola, visando o trabalho colaborativo; utilizam força de trabalho própria e pequenos maquinários movidos a tração animal.

Destaca-se que as visitas foram fundamentais para a equipe do projeto conhecer mais a realidade dos agricultores e assim poder atuar de forma mais participativa na promoção das ações seguintes, objetivando o desenvolvimento dos sistemas integrados de produção (SAFs), permitindo aos agricultores maior interação entre as diversas atividades desenvolvidas e assim otimizando o uso dos recursos naturais disponíveis, bem como sua força de trabalho.

Participaram destas visitas, a professora Maria Ivanilda de Aguiar, coordenadora do projeto de extensão, e os estudantes de agronomia Edson Cardoso Lopes e Pedro Victor Castro e Silva e Domingos Dju.

Extensão em AÇÃO

Projeto Projeto Solo Vivo - Educação em Solos



Exposição na Feira Agroecológica da UNILAB realizada durante o IV Festival das Culturas da Unilab.



Destaque para a pintura com tintas de terra (geotinta), realizada por crianças que visitavam a exposição.



Integrantes do Projeto Solo Vivo na 5ª Reunião Nordestina de Ciência do Solo, em Fortaleza/CE.

O projeto de extensão Solo Vivo – Educação em Solos é vinculado ao curso de Agronomia da Unilab e desenvolve ações voltadas ao ensino do solo para promover sua conservação e preservação mediante o desenvolvimento de atividades didáticas. As atividades são voltadas para estudantes e professores do ensino fundamental e médio, agricultores (as) e estudantes de graduação de outros cursos.

O projeto desenvolveu palestras e mostra de experimentos ligadas ao tema solo em escolas da região do Maciço de Baturité nos anos de 2016, 2017 e 2018. Atualmente realiza exposições na Feira Agroecológica da Unilab, que ocorre uma vez ao mês, com mostra de experimentos de solos e a ênfase no solo como meio para produção de alimentos de qualidade, divulgando a relação do solo com a segurança alimentar e nutricional. Como atividades lúdicas, destacam-se as pinturas coletivas com geotinta, uma tinta ecológica à base de solo. As pinturas tem conquistado vários públicos de várias faixas etárias, sendo mostradas também durante as atividades do IV Festival das Culturas da Unilab.

Nos dias 27 a 30 de maio de 2019, os integrantes do projeto (estudantes do curso de Agronomia: Alicia, Girna e Samuel e a professora Susana Blum) participaram da 5ª Reunião Nordestina de Ciência do Solo (RNCS), onde organizaram um espaço para exibir os materiais didáticos usados nas exposições e dialogar sobre as ações executadas pelo projeto. Na RNCS, houve a troca de experiências e atividades que são desenvolvidas por outros projetos que atuam com a educação em solos nas universidades, contribuindo com o fortalecimento do ensino e educação em solos no Nordeste.

Mais informações:

scblum@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Produção Sustentável de Alimentos - Quintais Produtivos com Gestão Familiar: Produzindo, Consumindo e Progredindo



Equipe do projeto no trabalho de campo, aplicando técnicas sustentáveis para a produção de alimentos.



Os alimentos produzidos são comercializados nas Feiras Agroecológicas da Unilab.



Fruitas, verduras, hortaliças e grãos são alguns dos alimentos produzidos pelos agricultores beneficiados pelo projeto.



As hortas cultivadas no quintais das famílias são livres de agrotóxicos.

A utilização de tecnologias sociais vem ganhando espaço nos processos de desenvolvimento sustentável, de forma especial em territórios rurais. O presente projeto tem como objetivo aplicar a tecnologia social de quintal produtivo para o cultivo sustentável de alimentos, de forma a aperfeiçoar e avaliar a sua utilização como alternativa de inclusão produtiva, social, e geração de renda para agricultores familiares em assentamento rural.

O projeto está sendo realizado no Assentamento 24 de abril, no município de Acarape-CE, a 3km do Campus dos Palmares, contando com a participação de aproximadamente 10 professores e 8 alunos do curso de Agronomia. Nas primeiras etapas do projeto foi realizado a seleção das famílias de agricultores contempladas com as ações do projeto, sendo selecionadas três famílias de baixa renda, abrangendo diretamente cerca de 20 pessoas, e indiretamente mais de 40 famílias de agricultores, assentados e agregados (150 pessoas), que vivem no assentamento.

Foi realizado também, o Diagnóstico Rural Participativo (DRP) com a caracterização e identificação das demandas dos agricultores, potencialidades e fragilidades dos sistemas de produção agrícola, com o objetivo de nortear as ações prioritárias que deverão ser realizadas durante as etapas de execução do projeto. Paralelamente foi realizada uma análise de mercado, contemplando supermercados, pequenas comércios e restaurantes, dos municípios de Redenção e Acarape, para identificação das principais demandas de produtos agrícolas, que serão produzidos em sistema agroecológico, sem a utilização de agrotóxicos, nos quintas destas famílias, para a obtenção de alimentos saudáveis.

Os quintais produtivos serão implementados, monitorados e avaliados com relação aos custos de implantação, produção, rendimento e sustentabilidade. Os princípios e técnicas de produção agroecológica que serão difundidos permitirão e estimularão a troca de saberes empíricos e científicos.

Além disso, estima-se com a realização do projeto um incremento na renda das famílias beneficiadas com a tecnologia social de quintal produtivo, a partir do incentivo a produção, beneficiamento e comercialização dos produtos, possibilitando desta forma a geração de trabalho, renda e a promoção da segurança alimentar para as famílias assistidas.

Mais informações:

carolinasp@unilab.edu.br

Extensão em AÇÃO

Projeto Feira Agroecológica da UNILAB – Espaço didático para estudos de marketing, comercialização, consumo solidário e uso de moeda social.



Moeda solidária SOL, utilizada na comercialização dos produtos da Feira Agroecológica na Unilab.



Além dos produtos agrícolas, também ocorre o comércio de artesanato produzido na região.



Frutas, verduras, hortaliças e grãos compõem a variada oferta de produtos expostos e comercializados na Feira.



Destacam-se, também, os produtos derivados do caju, como castanhas, doces, compotas e a famosa cajúna.

“Conscientização ecológica, esse é o caminho”. É com essa frase que os alunos da disciplina de Práticas Agrícolas I reconhecem a importância da Feira Agroecológica da UNILAB. Os alunos do semestre 2018.2 do curso de bacharelado em Agronomia, do Instituto de Desenvolvimento Rural (IDR) estiveram acompanhados das professoras Eveline Aquino e Maria Ivanilda Aguiar durante a disciplina e tiveram o primeiro contato com o projeto de extensão “Rodas de Comercialização na UNILAB”, durante a realização da XIII edição da Feira Agroecológica, no dia 13 de março de 2019, no campus das Auroras. Na ocasião, os alunos conversaram com os produtores/participantes da feira e também com os consumidores.

O projeto é coordenado pela professora Fernanda Schneider e apoiado pela INTESOL – Incubadora Tecnológica de Economia Solidária, vinculado ao IDR. Objetiva estimular e disseminar a força dos agricultores familiares da região do maciço de Baturité. A comercialização da feira é feita pelos próprios produtores familiares e está baseada na economia solidária, com uso da moeda SOL, que visa a inclusão produtiva da comunidade. O consumidor adquire 1 SOL a cada 1 real e, ao final da feira, se não gastos, as moedas podem ser convertidas novamente por real, no banco comunitário.

São alguns dos produtos comercializados na feira: frutas da época, hortaliças, ovos caipiras, derivados do coco e do caju (castanha, doce, mel e outros), além de artesanatos variados, com a grande participação feminina na sua produção e comercialização. A feira agroecológica acontece nos campi da UNILAB, no Ceará, uma vez ao mês, com a participação de pessoas e grupos incubados pela INTESOL. Para os acadêmicos, representa um espaço de formação para estudos de comercialização, qualidade do produto, aceitação do consumidor, venda, consumo solidário e uso de moeda social.

Mais informações:

fernanda.schneider@unilab.edu.br

BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



Expediente

Reitor
Prof. Alexandre Cunha Costa

Vice-reitora
Profa. Andrea Gomes Linard

EQUIPE PROEX

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Lídia Mateus Cavalcante
Chefe de Secretaria

Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Ricardo Gadelha
Assistente em Administração

Marcos Vinicius Santos Dias Coelho
Coordenador de Arte e Cultura

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Nixon Gleyson Melo de Araújo
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

Sâmia de Sousa Oliveira
Assistente em Administração

Ana Paula dos Santos Medeiros
Auxiliar em Administração

Diana Maria Lopes de Lima
Auxiliar em Administração

Maria Whildislane da Silva
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

Editoração
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br